



22º

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2670

Titulo: ANÁLISE DOS QUADROS DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS FATAIS NO RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): JOYCE SAMICO DE OLIVEIRA; JOSE ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA; BERTA LUIZA GABRIELA MORENO; ELIANE HELENA ALVIM DE SOUZA

Resumo

Os processos de intoxicação humana têm se constituído em um dos mais graves problemas de saúde pública e, especialmente no Brasil - é elevada a incidência de intoxicações fatais devido à falta de estratégias de controle e prevenção associadas ao fácil acesso da população a um número crescente de substâncias lícitas e ilícitas com alto grau de toxicidade. O presente estudo teve como objetivo avaliar os casos de morte por intoxicação exógena, ocorridos na cidade do Recife e Região Metropolitana, no período compreendido de 2006 a 2010, buscando determinar o número de casos; as características sociodemográficas das vítimas e o agente causador mais recorrente. De natureza descritiva, o estudo de desenho transversal tomou por base dados secundários, extraídos de 441 laudos toxicológicos em vísceras de vítimas humanas, com resultado positivo para intoxicação por inseticida/pesticida, medicamentos ou drogas ilícitas, periciados pelo Laboratório de Toxicologia do Instituto de Medicina Legal Antônio Percivo Cunha (IMLAPC). Dessa forma, dos 441 laudos, o maior número de vítimas, 59% era do sexo masculino; 38,1% de indivíduos com idades entre 19 e 34 anos; 76,9% de cor de pele parda; tendo como agente mais frequente o inseticida/pesticida em 89,7%; o chumbinho a substância tóxica mais encontrada com 394 casos e o ano de 2007 com de maior número de mortes por envenenamento (143 casos). Assim, a alta incidência de intoxicações fatais constitui condição primordial para se traçar estratégias eficazes e efetivas de vigilância sanitária.